

Jornal do

# EDUCADOR

ANO 14 Nº 72 | JANEIRO/FEVEREIRO DE 2020

AABB comunidade 

FENABB  
FUNDACÃO

FUNDAÇÃO

## Brincadeiras de mau gosto nas escolas causam danos físicos e emocionais



**VIVÊNCIA**

Lúcia Lima  
Nogueira Borges



**DATAS  
ESPECIAIS**

Páscoa



# EDITORIAL

Caro Educador Social,

## **FENABB - Federação das AABB**

Conselho de Administração

### **Presidente:**

Rene Nunes dos Santos

### **Vice-Presidentes titulares:**

Gustavo Boeira da Silva

Jezreel Agra Cordeiro

Pedro Carvalho Martins

Pedro Paulo Campos Magno

SDS, Ed. Boulevard Center, 3º andar

CEP: 70.391-900 – Brasília/DF

Tel.: (61) 2106 1100

0800 704 2106 | 0800.726.5661

aabbcomunidade@aabbcomunidade.com.br

www.fenabb.org.br

## **FBB - Fundação Banco do Brasil**

Diretoria Executiva

### **Presidente**

Asclepius Ramatiz Lopes Soares (Pepe)

### **Diretores Executivos**

Rogério Bressan Biruel

Roberto Luiz Benkenstein

SCES, Trecho 02, lote 22

CEP: 70200-002 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3108-7000

0800.642.2888

aabb.comunidade@fbb.org.br

www.fbb.org.br

### **Produção:**

Núcleo de Comunicação

### **Responsável:**

Rafael Gadelha

Tiragem: 1.000

É com muita satisfação que fazemos chegar até você o nosso primeiro Jornal do Educador de 2020. Sei que, decorrente da pandemia da COVID-19, o cenário mundial é de incertezas, mas não podemos desanimar. Mais do que nunca, é importante cultivar o otimismo, acreditando que teremos um desfecho favorável para todos.

Logo na capa, o periódico aborda um tema que ocorre com muita frequência nas salas de aulas: "Brincadeiras de mau gosto". Especialista ouvida pelo nosso Núcleo de Comunicação revela maneiras de como Educadores podem coibir essa prática entre os alunos.

Na editoria Vivência, o Jornal traz uma bela história de sucesso da Coordenadora do Programa em Jacaraci (BA), Lúcia Lima Nogueira Borges.

Orientações institucionais sobre Canais de atendimentos, Concurso Agenda AABB Comunidade 2021, Cadastro de Educadores e educandos – importância do preenchimento, Calendário letivo, bem como dicas para as celebrações de Páscoa e Dia das Mães, também foram pautados nesta edição.

Um resumo de ações promovidas pelos AABB Comunidades, inclusive carnavalescas, você também vai poder conferir aqui. Mas dada a limitação de espaço deste veículo algumas foram publicadas no site do Programa e nas mídias sociais desta Federação.

Por fim, nos ajude a construir um Jornal do Educador cada vez melhor. Proponha pautas, ainda não abordadas aqui, pelo [fenabb@fenabb.org.br](mailto:fenabb@fenabb.org.br).

Excelente leitura!

**Rene Nunes dos Santos**  
Presidente da FENABB

# SUMÁRIO



06a07

DESTAQUES DO PROGRAMA  
Carnaval



08

DATAS ESPECIAIS  
Dia das Mães



12

VOCÊ VIU?  
Livros e Filmes

## Seja um colaborador do Jornal do Educador!

Você sabia que pode dar opiniões, comentar e propor pautas para o Jornal do Educador? Caso tenha um tema interessante que ainda não abordamos aqui, você pode nos sugerir por meio do endereço de e-mail:

[fenabb@fenabb.org.br](mailto:fenabb@fenabb.org.br).

Nos ajude a construir um Jornal do Educador cada vez melhor para o Programa AABB Comunidade!

04

Vivência

06

Destques do Programa

08

Datas Especiais

09

Institucional

10

Capa

12

Você Viu?

# Lúcia Lima Nogueira Borges

AABB Jacaraci (BA)

Por Larissa Paulo

**H**á pessoas que descobrem o seu propósito de vida ao ajudar o próximo, estendendo as mãos a quem precisa em um momento de necessidade, sendo abrigo e colo. São pessoas que, verdadeiramente, reconhecem o significado da palavra empatia. Que sorriem ao verem a felicidade de alguém. Sabem doar, cuidar e dominar todos os verbos que denotam entrega e amor. Essas características se assemelham com o perfil de Lúcia Lima Nogueira Borges, Coordenadora do AABB Comunidade Jacaraci (BA).

Lúcia, 55 anos, nasceu em Jacaraci (BA). Mas, a sua história no AABB Comunidade teve início no ano de 1998, no município baiano de Itambé. O trabalho pioneiro foi um divisor de águas para a vida dela, que é graduada em Letras e Pós-Graduada em Psicopedagogia. A proposta para assumir a Coordenação Pedagógica veio por intermédio do então Gerente

do Banco do Brasil, Manoel Alves Borges. Sua primeira reação foi de encantamento. Após recuperar o fôlego e aceitar o desafio, foi buscar parcerias.

Por ser o primeiro Programa a realizar as atividades no estado da Bahia, os desafios foram diversos, mas estes não tiraram o seu foco, como ressalta. Com os bons frutos no trabalho, começou a orientar outras cidades que demonstravam o anseio de realizar as atividades com crianças e adolescentes. Em algumas oportunidades, recebeu colegas para participação do Curso de Educador Social promovido em parceria com a equipe do NTC PUC/SP.

Anos depois, em 2014, Lúcia assumiu a Coordenação em Jacaraci, onde exerce sua função até hoje. "Procuro fazer um trabalho que venha contribuir com a comunidade", menciona. Ela, também celebra o apoio de instituições locais, como a Prefeitura Municipal, representada pelo Secretário de Educação Alexandre Coqui, e revela que sua equipe de Educadores é comprometida, e a população, em contrapartida, é

envolvida nas atividades: "a soma perfeita, não é mesmo?!".

A Coordenadora se descreve como uma pessoa realizada e feliz, por trabalhar com os educandos. "O espaço físico do clube contribui muito para tornar o ambiente agradável. É uma quebra de paradigma. A educação é dada em um lugar diferenciado, que enfatiza a ludicidade e o lazer não como simples forma de recreação, mas como meios de se aprender e construir conhecimento. Portanto, a brincadeira se torna coisa séria e, a partir disso, se constrói um espaço em que todos aprendem a dialogar. É gratificante ver que é possível realizar algo para tantos que, muitas vezes, não têm nem voz nem vez. Tenho paixão pelo que estou fazendo, pensando e projetando! Para cada passo dado, tenho certeza que uma nova semente vai germinar e dar frutos", fala.

Além do amor à sua missão, Lúcia também é atuante e acompanha de perto os seus meninos. Ela explica que, todos os dias, procura participar de um momento com os alunos. Esse estreitamento de laços acontece por meio





de mensagens, apresentação de novos projetos, atividades de integração, viagens ou na culminância dos projetos.

Para a abebeana, algumas características precisam estar intrínsecas na composição de um bom Coordenador, como: criatividade, que segundo ela, é uma das que mais agrega; comunicação; capacidade de se adaptar às mudanças; resiliência; liderança, saber ouvir. Este último, ela remata com a frase: "A arte de escutar é como luz que dissipa a escuridão da ignorância". Na relação de atributos, ela também inclui automotivação, trabalho em equipe e empatia.

Além do apoio de sua equipe de trabalho, Lúcia comenta sobre a sua família, a quem denota o papel de incentivadores e compreensão nos momentos mais diversos. Para a Coordenadora, o suporte de pessoas queridas é fundamental para continuar realizando as suas tarefas de maneira profícua.

Perguntada sobre como esta motivação é abastecida, ela prontamente responde: "a partir do desejo de ver um mundo melhor, pela garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, como algo essencial na construção da sua autonomia. Vê-los crescer obedecendo e aceitando as regras, não de maneira imposta, mas negociada, dialogadas e democrática, na perspectiva de formar cidadãos com atitudes", descreve.

Lúcia relembra um episódio especial em sua vivência abebeana. Certa vez, acompanhou uma educanda em uma viagem a Salvador, para participar de um evento promovido pela FENABB em parceria com o Banco do Brasil. A jovem não conhecia o mar. E, na ocasião, foi presenteada com um passeio na praia. "Foram tantas lágrimas, muita emoção, que eu não sei se tinha mais água saindo de seus olhos ou do mar", conta sorrindo.

Os desafios nessa trajetória também existem, não se engane! Mas são eles os combustíveis principais que a motivam para continuar esta caminhada. Ela explica que auxiliar crianças com dificuldades de aprendizagem e a criação de um ambiente com mais inclusão social estão entre os pontos que precisam de maior dedicação durante as aulas.

Kátia Figueiredo David, Vice-Presidente Social do clube em Jacaraci, expressa a sua admiração pela "mulher empreendedora, dinâmica, batalhadora, que busca sempre o melhor para a sociedade na qual está inserida", como define. A Dirigente, ainda, complementa: "uma pessoa de fibra, humilde, que luta para acabar com as desigualdades sociais, buscando, por meio da educação e da cultura, uma ferramenta para dar o melhor para os educandos e suas famílias. Não é somente uma Coordenadora, é mulher que leva uma palavra de conforto, de fé e, sobretudo, de solidariedade a todos. Ontem, hoje e sempre será uma semeadora de conhecimentos e de amor", finaliza.

Sobre o futuro, suas palavras são de prosperidade e otimismo. "Meu desejo é que o AABB Comunidade cresça cada vez mais e que possa alcançar aqueles que mais precisam. E que não seja só 'chegar', mas trazer para bem pertinho no sentido de acolher", encerra.



# DESTAQUES DO PROGRAMA

Por Pedro Ângelo Cantanhêde

Os primeiros meses do ano foram de muita animação nos AABBs Comunidade do Brasil inteiro. Mas o ponto alto foi o Carnaval: ações promovidas dentro do Programa trouxeram muita folia e diversão, e integraram AABB, educandos e famílias. Separamos, aqui, algumas atividades realizadas nesta época que merecem destaque, para que outros Programas se inspirem, apliquem e divirtam-se!

## Educandos participam de Carnaval na AABB Brasília

Os educandos do AABB Comunidade Brasília (DF) participaram, no mês de fevereiro, do Bloquinho CarnaAABB, composto por 150 foliões abebeanos, inclusive as crianças e adolescentes do Programa.

A comemoração foi iniciada com a confecção dos adereços e ensaio de marchinhas de carnaval. Um ponto alto foi a composição de novas marchinhas pelos educandos. Nessa atividade, foi trabalhada a criatividade dos alunos, e fez com que todos contribuísem para o sucesso da festa.

Muita música continuou animando a festa da garotada, além

das brincadeiras: estátua, dança da cadeira e jogos de roda.



## Cuidados e diversão carnavalesca em Ipameri

No início de fevereiro, o AABB Comunidade Ipameri (GO) trabalhou, com os educandos, diversos temas preventivos para o Carnaval, como o abuso sexual, drogas e bebidas. Na quinta-feira antecedente ao feriado, as crianças tiveram um momento de muita diversão, com a realização de um baile carnavalesco.

As tradicionais marchinhas antigas, adereços e pinturas de rosto estão entre as atividades realizadas pelos educandos e Educadores.



## Muita música marca Carnaval no Programa em Itapipoca



O AABB Comunidade Itapipoca (CE) comemorou o Carnaval no dia 20 de fevereiro, com festas nos turnos da manhã e da tarde. Em um cenário ornamentado especialmente para esse dia, os educandos vestiram suas fantasias e dançaram muito ao som de diversas músicas dançantes. O DJ tocou marchinhas antigas e músicas da atualidade.

Foi um momento bem participado e de muita diversão. As comemorações foram finalizadas com lanches bem reforçados.

## AABB Comunidade Coronel Vivida inicia o ano com muitas atividades



O ano começou com festa no ABB Comunidade Coronel Vivida (PR), na abertura das atividades de 2020 do Programa, no dia 11 de fevereiro. Os 140 educandos participaram da programação, que contou com brincadeiras e jogos.

As crianças e adolescentes tiveram um dia de muita diversão, com cama elástica, gincana e outras brincadeiras que agregaram a participação de todos. Os educandos mais velhos têm um motivo especial para estarem animados para esse novo ano: o Programa do município foi contemplado para participar da Inserção Juvenil na Economia Digital, realizada pela parceria do Instituto Cesar – Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (PE), com a Fundação Banco do Brasil e a FENABB.

## Visita do Conselho Tutelar

O AABB Comunidade Ipameri recebeu a visita de representantes do Conselho Tutelar, no dia 3 de março. Na oportunidade, foi apresentado às crianças o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Foi realizada uma conversa de muito aprendizado!



## Alunos do Programa em Sorriso recebem kits para 2020

No dia 5 de fevereiro, o ABB Comunidade Sorriso (MT) realizou a cerimônia de entrega dos kits escolares. O material beneficiará todos os cem educandos atendidos. Ainda durante o encontro, a equipe de Educadores apresentou o conteúdo pedagógico proposto para este ano, que norteará suas ações em torno dos temas: afetividade e família.



# Datas Especiais

Por Larissa Paulo

## Páscoa e Dia das Mães no AABB Comunidade

Datas comemorativas como a Páscoa e o Dia das Mães são oportunidades para compartilhar mensagens positivas, além de fortalecer os vínculos entre educandos e seus familiares. Para inspirá-los aí no Programa de sua localidade, preparamos ideias de atividades para realizar nessas ocasiões.



### Páscoa

A data é um momento representativo e oportuno para falar sobre sentimentos nobres, como amor, vida, empatia e entrega. O AABB Comunidade pode aproveitar o ensejo e idealizar um projeto acerca do significado da Páscoa. Conhecer a história, contexto

histórico e cultural é muito válido. Durante as aulas, os Educadores podem explorar livros, filmes, promover debates e conversas.

Outra atividade bacana para trabalhar no Programa é o "Como é a Páscoa na sua família?". A proposta desta ação é proporcionar uma volta no tempo, resgatar memórias sobre esta data. A ludicidade é garantida! Cada educando pode trazer fotos, produzir um textinho contando como este importante acontecimento é comemorado entre os seus familiares.

Ah, e não pense que esquecemos do chocolate. Aqui vai uma receita bem simples do bombom de leite em pó. Aproveite para fazer ao lado dos educandos.

#### *Ingredientes:*

1 lata de leite em pó; 250 gramas de achocolatado em pó; 1 lata de leite condensado; 1 colher de margarina e açúcar para enrolar o bombom.

#### *Modo de preparo:*

despeje o leite em pó numa tigela, coloque o achocolatado, o leite condensado e a margarina. Misture tudo até virar uma massa. Faça bolinhas e passe no açúcar. Pronto! Depois, é só colocar os bombons em saquinhos e distribuir entre os educandos. Deixe a criatividade rolar solta e prepare outras receitas de Páscoa também.



### Dia das Mães

As nossas super-heroínas merecem todas as homenagens do mundo! Neste ano, iremos celebrar o Dia das Mães em 10 de maio. Para festejar esta data única e valorizar estas grandes mulheres que cumprem sua missão com dedicação e amor genuíno, os Programas podem realizar o Dia da Beleza, com a disponibilização de corte de cabelo, manicure e pedicure.

Cuidar da saúde da mulher de forma ampliada é outra ação sugerida. A ideia é que a equipe de Coordenação em parceria com a Secretaria de Saúde, convide um profissional para conduzir uma palestra para mães, avós e tias dos educandos. Os esclarecimentos de um Ginecologista, Nutricionista ou Cardiologista, por exemplo, podem ser muito enriquecedores para este público. Afinal, queremos ver todas felizes e saudáveis!

Os alunos não ficam fora dessa programação. A garotada pode preparar um mimo especial, como uma mudinha de planta, com o auxílio dos Educadores. Os vasinhos podem ser ornamentados e, no dia da festa em homenagens as mães, fiquem expostos em um espaço denominado "Hortinha do Amor".

Aprovou as dicas? Desejamos que as programações comemorativas sejam especiais no AABB Comunidade do seu município.



## Canais de atendimento AABB Comunidade



Empenhados em prestar um ótimo acolhimento a você que nos ajuda a realizar o Programa AABB Comunidade, apresentamos os nossos canais de atendimento e algumas orientações que podem tornar esse processo mais ágil e mais econômico, para você e para nós. Acesse o QR code ao lado e fique por dentro.

## Concurso Agenda AABB Comunidade 2021

Na primeira quinzena de março será definido o tema do Concurso Agenda AABB Comunidade 2021. Sempre assertivo, o objetivo é que o assunto seja decidido o quanto antes para que os Coordenadores, juntamente com a equipe, tenham mais tempo para abordar o tema com os educandos e auxiliá-los na produção dos trabalhos artísticos.

Semelhante a última edição, a escolha será feita por meio de indicação dos Programas. Sendo assim, fique atento aos comunicados encaminhados via WhatsApp e/ou e-mail e não deixe de participar.

Em breve mais informações!

Autora: Mônica Lopes

## Cadastro de Educadores e educandos – importância do preenchimento

Neste início de ano, o cadastramento da equipe de Educadores e educandos é uma das primeiras demandas a serem conduzidas pelo Coordenador Pedagógico do AABB Comunidade. O envio dos dados é um dos pré-requisitos para a concessão de recursos disponibilizados pela FENABB, tais como: Verba Manutenção, Computador e Impressora, e Pequenas Reformas.

Para preencher o cadastro, consulte o site do Programa ([aabbcomunidade.com.br](http://aabbcomunidade.com.br)) e clique no ícone SIGA. Sugerimos, ainda, conferir o Caderno de Normas e Procedimentos, seguindo o caminho – DOCUMENTOS > GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA > CADERNO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS – Item 4.2.

Para mais informações, encaminhe e-mail, preferencialmente, para [aabbcomunidade@aabbcomunidade.com.br](mailto:aabbcomunidade@aabbcomunidade.com.br). Se necessário, entre em contato conosco pelo telefone 0800 726 5661.

Autora: Larissa Paulo

## Calendário letivo – novidade para o AABB Comunidade

A partir deste ano, você deverá preencher o CALENDÁRIO de atividades do seu Programa. As informações contemplam dias, turnos e períodos de realização das atividades com os educandos em cada município. Os dados deverão ser registrados no início das aulas e sempre que necessário.

Acesse o Calendário Letivo, por meio do site do Programa ([aabbcomunidade.com.br](http://aabbcomunidade.com.br)), no ícone SIGA > Visualizar > Calendário Letivo. Preencha os campos e salve as informações.

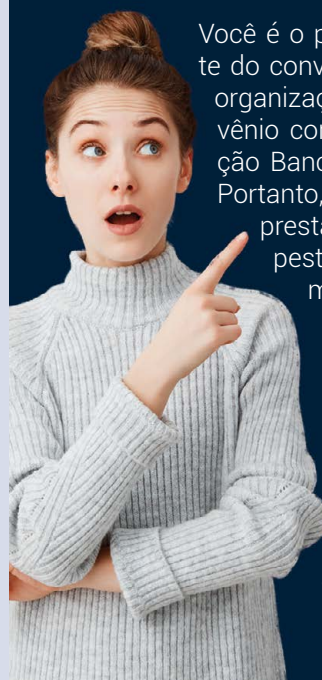
Nossa orientação é que você também consulte o Caderno de Normas e Procedimentos, seguindo o caminho – DOCUMENTOS > GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA > CADERNO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS – Item 4.3).

Vale salientar que o preenchimento do Calendário Letivo é um dos pré-requisitos para a solicitação de verbas no AABB Comunidade.

Para mais informações, encaminhe e-mail, preferencialmente, para: [aabbcomunidade@aabbcomunidade.org.br](mailto:aabbcomunidade@aabbcomunidade.org.br). Se desejar, entre em contato pelo 0800 726 5661.

Autora: Larissa Paulo

## Se liga aí, amigo Coordenador Pedagógico!



Você é o principal representante do conveniente (prefeitura ou organização que firmou convênio com a FENABB, Fundação Banco do Brasil e AABB). Portanto, é responsável por prestar informações tempestivas sobre o Programa, sempre que forem solicitadas. Consulte com frequência a sua caixa postal e o WhatsApp para verificar se há alguma orientação, pedido de informações ou pesquisa dirigidos a você.

Autora: Mônica Lopes

# Brincadeiras de mau gosto

nas escolas causam danos físicos e emocionais

Por Mônica Lopes



O ambiente escolar deve proporcionar harmonia e funcionalidade, um lugar onde os estudantes possam chegar, aprender, brincar... E por falar em brincar, as brincadeiras de mau gosto, que não são um fenômeno novo, estão cada vez mais inseridas na lista de "diversão" da garotada. Vídeos em que crianças e adolescentes aparecem

derrubando uns aos outros no chão, dentro de escolas, começaram a circular nas redes sociais neste início de ano letivo. Outra brincadeira contínua no contexto escolar é o bullying, uma prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa.

A especialista em Psicologia Infantil, Mayra Kauê Antunes Pereira, relata que esse tipo de violação

pode causar danos emocionais, físicos e, em casos agudos, levar à morte. "No campo emocional o indivíduo pode acabar desenvolvendo dificuldades diversas como isolamento social, baixa autoestima, dificuldade de relacionamento interpessoal, agressividade, déficits no rendimento escolar, depressão, ansiedade e ideias suicidas", alerta.

Mayra explica que brincadeira é uma ação que faz bem para mim e para o outro, que causa alegria e divertimento sem provocar nenhum tipo de dano físico ou emocional a ninguém. "O que comumente chamamos de brincadeiras de mau gosto são, na verdade, atos de delinquência e violência. Estamos falando de déficits em empatia, onde a pessoa não aprendeu a se colocar no lugar do outro, deixando de reprimir em si atitudes que podem desencadear graves resultados. Um ambiente de acolhimento e confiança entre os alunos e entre os profissionais da escola, abre margem para que os alunos saibam a quem recorrer quando sentirem necessidade de amparo e de denúncia", pontua.

Para ela, aos pais e à escola cabe as orientações: "o diálogo entre essas instituições ainda precisa ser bem estreitado para que os papéis possam ser devidamente realizados e ocorrer uma intersecção favorável a todos, sem sobrecargas ou descuidos. O espaço escolar não pode mais ser apenas o de ensinar o "ABC", mas, também, precisa ser o de desenvolver o ser humano de forma integral. Assim como os pais não podem terceirizar e delegar todo o desenvolvimento dos filhos à escola para que a criança e o jovem sintam-se seguros sabendo até onde podem e devem ir com suas ações. É papel da escola e da família conscientizar os estudantes e orientar suas ações para que o espírito aventureiro deles seja direcionado para

ações positivas", considera.

A Psicóloga alerta, ainda, sobre o constante monitoramento de celulares e computadores. Segundo ela, é preciso haver um limite sobre a privacidade na rede e nos meios de comunicação das crianças e adolescentes, observando o que costumam acessar na internet e se estão repassando vídeos ou entrando em grupos de disseminação dessas ditas brincadeiras ou desafios.

Perguntada sobre como a escola deve conduzir uma situação de violação que já esteja instalada, Mayra orienta que a instituição de ensino não pode ser negligente ou omissa com atitudes de violência. "É preciso agir prontamente de modo incisivo,

demonstrando imediatamente como aquilo pode ser perigoso, sem ridicularizar ou banalizar a situação, encaminhando os alunos para a área escolar responsável por essa orientação, tanto individual como em grupo, além de sempre comunicar o fato aos pais e/ou responsáveis. Essas reflexões também precisam ser colocadas dentro do momento das aulas, integrando esse tema as outras atividades oferecidas pela escola", disse.

Por fim, a Psicóloga adverte que compartilhar vídeos dessas brincadeiras nas redes sociais não coíbe a ação, pelo contrário, além de expor as vítimas, induz outras crianças e adolescentes a fazerem o mesmo.

## SAIBA MAIS



### Como inibir o bullying na escola?

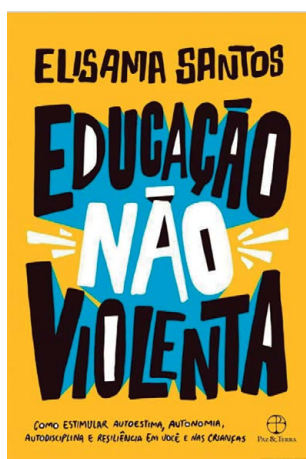
- Esclarecer o que é bullying;
- Avisar que a prática não é tolerada;
- Conversar com os alunos e escutar atentamente reclamações ou sugestões;
- Estimular os estudantes a informar os casos;
- Reconhecer e valorizar as atitudes da garotada no combate ao problema;
- Identificar possíveis agressores e vítimas;
- Acompanhar o desenvolvimento de cada um;
- Criar, com os estudantes, regras de disciplina para a classe em coerência com o regimento escolar;
- Estimular lideranças positivas entre os alunos, prevenindo futuros casos;
- Interferir diretamente nos grupos, o quanto antes, para quebrar a dinâmica de bullying;
- Prestar atenção nos mais tímidos e calados. Geralmente as vítimas se retraem.

Fonte: Abrapia

# VOCÊ VIU?

Autor: Mônica Lopes

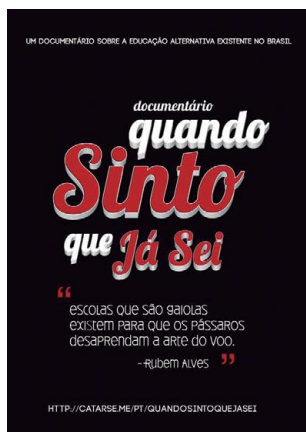
A educação, quando se mistura com a arte, não tem como não ser positiva. É preciso pensar na leitura e no cinema como meios para se alcançar o pensamento crítico. Por acreditar nesta receita de conhecimento, de imaginação e de viagem, edição após edição, recomendamos um livro e um filme, que podem ser aplicados com os Educadores e, também, com os educandos.



## LIVRO

### EDUCAÇÃO NÃO VIOLENTA

Como estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em você e nas crianças. A partir de sua experiência como consultora de comunicação não violenta (CNV) e comunicação consciente, educadora parental e mãe de duas crianças, Elisama Santos propõe uma conversa com pais e mães que desejam construir relações e aprendizados baseados no respeito e no diálogo – e querem estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em si mesmos e nos filhos. A ideia é que o processo de construção de conhecimento torna-se positivo quando ocorre por meio da empatia e reflexão crítica. Assim, a autora apresenta conceitos que podem ajudar pais e filhos a se aproximarem, conectando-se com os próprios sentimentos e comunicando-os ao outro de forma objetiva e respeitosa: a comunicação não violenta, de Marshall Rosenberg; a atenção plena (mindfulness), do zen-budismo; a disciplina positiva, de Jane Nelsen; e a inteligência emocional, de Daniel Goleman. Este livro é uma alternativa à cultura autoritária que justifica o uso da violência e da repressão como método educativo. Aqui buscam-se caminhos para uma educação mais solidária e compreensiva, acreditando ser possível educar as crianças com consciência, para que as próximas gerações possam colher os frutos de um mundo mais amoroso e justo. Fonte: Amazon



## FILME

### QUANDO SINTO QUE JÁ SEI

A proposta do documentário é levantar uma discussão sobre o atual momento da educação no Brasil. Carteiras enfileiradas, aulas de 50 minutos, provas, sinal de fábrica para indicar o intervalo, grades curriculares, conhecimento dividido em diferentes caixas. As escolas, como são hoje, oferecem os recursos necessários para que uma criança se desenvolva ou a transformam em um robô, com habilidades técnicas, mas sem senso crítico?

O projeto surgiu da nossa percepção de que valores importantes da formação humana estão sendo deixados fora da sala de aula. Decidimos explorar novas maneiras de aprender que estão surgindo e se consolidando pelo Brasil, baseadas na participação e na autonomia de cada pequeno ser humano. Fonte: Filmow